

Código Coleção: 0356L18601	Componente: Gênero: poema
-----------------------------------	----------------------------------

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
A obra MEU MATERIAL ESCOLAR, escrita e ilustrada por Ricardo Azevedo, é destinada a alunos de 1º a 3º ano do Ensino Fundamental. Constituída de 24 poemas que brincam com os materiais escolares de uso comum das crianças. Na quarta capa, o autor já delinea o universo lúdico que a obra pretende apresentar e com o qual busca atrair a atenção do público-alvo, antes mesmo do sumário (p.3), conforme se observa: Querido leitor amigo/se você se achar o tal/ler o livro e sentir falta/de algum material/Pra que fazer escarcéu?/Pra que reclamar a esmo?/Pegue lápis e papel/faça o verso você mesmo!. O autor apresenta um primeiro poema convidando os leitores a um passeio mágico pelo mundo da poesia, tendo como objetos inspiradores para cada poema os diversos materiais constantes das pastas dos estudantes. Buscando transformá-los em mais que objetos necessários ao dia-a-dia, mas em artigos com os quais os alunos exercitam suas fantasias, gira pelo mundo do lirismo de cada um desses materiais. No início do livro, há um sumário com os títulos dos poemas organizados em ordem alfabética. Ao fim do exemplar, encontram-se informações sobre a criação da obra e o seu autor. As ilustrações interagem com os poemas e mesclam colagens de diversos materiais, como gravuras, desenhos, recortes, elementos da natureza etc. e encontram-se dispostas ao redor do texto de forma harmônica.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinqueado: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial. Exemplos: Por isso chegou a hora quem não trabalha não come Pensando no apagador vamos bolar outro nome? Pode ser apagadão apaga-mundo, apagueiro, apaga-asneira, apagalho, apagoso e apagadeiro. Pode ser apaga-tudo apaga-erro, apanhaca apagol, apaga-bem apagão e apaga-caca. (p. 9) Ele chama apagador apagar ele costuma, mas dor, com certeza, ele não sabe apagar nenhuma. (p.8) O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses: Com a régua cheia de números a gente sabe o tamanho de quase tudo no mundo. Mas como medir a alegria? E o tamanho do desgosto? E a altura da tristeza? E a largura do gosto? (p.35); O perfume da lancheira tem um truque especial: enche a boca de alegria... oba, vai dar o sinal! (p.24) O texto está isento de clichês. O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista: ex: A régua diz com certeza o tamanho do caderno. Mas não mede o que é antigo nem o moderno e o eterno e não consegue medir nem o buraco da fome nem o pedaço do sonho nem o silêncio do medo nem o espaço do prazer nem indicar com firmeza qual o sentido da flor qual a razão da beleza qual o limite do amor.? (p.35) O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária: ?Caneta tem jeito importante tem ponta brilhante lá vai deslizante chapéu elegante. Não gosta de lápis nem de lapiseira despreza pincel e lápis de cera. É muito vaidosa é muito distinta mas fica sem jeito quando vaza tinta. (p.15) A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero, ampliando um repertório de formas literárias do aluno O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, assim como da exploração da violência e da morte de forma acrítica. Além disso, apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária.	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual é de autoria do próprio escritor que buscou ilustrar cada um dos 24 poemas com imagens bem coloridas e dispostas, harmoniosamente, ao longo de cada uma das páginas. O texto visual evidencia interação das ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, a exemplo das pp. 26, 27, 30. O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária, como visto nas pp. 32, 24, 25, 12, 13, 22. As imagens sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário, mostrado em pp. 8, 9, 18, 22. O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, bem como da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica	

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
A obra em análise possui coerência face às temáticas apresentadas, que se mostram em conformidade com a faixa etária a que se destinam. Dessa forma, é um alargador de horizontes em relação à leitura literária, já que, além de ampliar o repertório-vocabulário dos alunos, se configura como palco da ficção para o protagonismo das palavras e das ilustrações. O livro é rico em cores e imagens e, a partir disso, muitas possibilidades de leituras e discussões se presentificam. A obra permite direcionar, de modo acessível à idade das crianças, leituras não simplificadoras, abordando a temática que se volta aos materiais escolares de forma inteligente e criativa, bem como contribui para a consolidação e/ou ampliação do repertório temático do aluno, proporcionando, assim, uma experiência de leitura literária que favorece a releitura dos objetos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetiva para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
A obra apresenta, desde a capa, imagens e poemas bem dispostos visualmente, harmoniosa e literariamente equilibrados, explicitando o teor poético do livro. O autor, de forma bastante coerente, alinha as imagens aos poemas que dançam diante do público-alvo num convite ao passeio literário proposto pela referida obra. Evidencia-se, também, muitas possibilidades de leituras abrindo margem para a exploração de vários outros poemas, a partir de novos e diferentes objetos do cotidiano escolar. Ao final, encontra-se, de maneira breve, a apresentação do autor e da obra.	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
Trata-se de uma obra literária sem erros crassos e isenta de preconceitos ou moralismos. Meu Material Escolar corresponde à categoria, ao gênero e ao tema declarados no ato da inscrição. Os paratextos apresentados contextualizam, mesmo que brevemente, a obra e o autor. Sua qualidade e estética e literária contribui para a formação do leitor. O texto visual contém imagens que estimulam o imaginário, favorecendo a construção de múltiplos sentidos ao que é contado, podendo enriquecer o repertório do público-alvo. Ao se pensar o público a quem é destinada a leitura desta obra, ressalta-se a associação da linguagem verbal e visual, de modo a asseverar a aproximação de uma leitura literária de forma simples e prazerosa para as crianças.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Sim
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Sim

2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Parcialmente
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Sim
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Parcialmente
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Sim
O material de apoio PDF1 é subdividido em três partes compostas, consecutivamente, de 3, 3 e 2 páginas, sendo "Contextualização da Obra", "Orientação para as Aulas" e "Abordagem Interdisciplinar em Sala de Aula. A primeira contextualiza, brevemente, o autor e a obra, salientando a proximidade com o universo da poesia popular. A segunda parte traz propostas de atividades pré e pós leitura, objetivando uma abordagem literária e reflexão acerca da organização poética. Todavia, são atividades sucintas e que mereciam desdobramentos que enriquecessem a atividade poética. Nessa mesma direção, a terceira parte apresenta orientações para se pensar a abordagem.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Sim
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Sim
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Sim
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Sim
O manual do professor já mencionado oferece considerações relevantes e que se configuram de extrema valia para auxiliar no trato com o texto literário. Permeado pelo viés polissêmico, o manual sugere formas de abordar algumas especificidades dentro do texto ao trazer como pauta subsídios, orientações e propostas de atividades para auxiliar educadoras/es. Dentre as sugestões oferecidas pelo referido manual, tem-se o item 4 que merece destaque como proposta de atividade: "No poema Apagador, o autor brinca com uma palavra cuja sonoridade remete a outros termos (APAGADOR ? APAGA DOR). Esse jogo verbal é chamado de trocadilho. Peça aos alunos que façam uma lista de palavras como essa. Exemplos: INFLAMAR (INFLA MAR), GIRASSOL (GIRA SOL), CLARAMENTE (CLARA MENTE), ADEUS (A DEUS), DISPARA (DIZ PARA), AMADOR (AMA DOR), SOPAPO (SÓ PAPO). Em seguida, peça aos alunos que em duplas, escolham uma das palavras que reuniram e escrevam um poema a partir dela, a exemplo do que fez Ricardo Azevedo" (p. 3).	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Sim
O material propõe atividades de arte e história/ou educação para o consumo. São indicações sobre a história da arte (Magritte e o surrealismo) e entrevista como os pais e avós para descobrir como ocorreram o desenvolvimento e a difusão dos materiais escolares desde o tempo em que eles estavam nos bancos escolares. Há que se destacar a direção da atividade para as famílias que tiveram parentes que foram para a escola, considerando o grande volume de pais de escola pública que não frequentaram a escola no Brasil).	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
Não se aplica.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Aprovada
A obra analisada cumpre com o objetivo a que se propõe, a partir do contato com a literatura infantil pensada para a faixa etária à qual se destina. Todo o livro explora as linguagens verbal e visual e se apresenta isento de clichês; a parte visual contém imagens que estimulam o imaginário e caminham em convergência com o texto verbal, favorecendo, assim, a construção de múltiplos sentidos ao que é contado. O texto visual está isento de ideias preconceituosas ou que incitem comportamentos excludentes. Nesta direção, pode-se evidenciar que o contato com essas linguagens assevera uma proximidade com a estética literária e convida o público-alvo a se embrenhar pelas veias do literário, abrindo, assim, novas possibilidades em relação à leitura voltada para a literatura infantil, a partir do contato com a poética infantil.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Aprovada
O material, além de oferecer sugestões de abordagens que remontam às múltiplas formas de inserção da literatura infantil no seio da faixa etária para a qual é destinada, está isento de ideias preconceituosas ou que incitem comportamentos excludentes. Além disso, propõe atividades de arte e história/ou educação para o consumo. São indicações sobre a história da arte (Magritte e o surrealismo) e entrevista como os pais e avós para descobrir como ocorreram o desenvolvimento e a difusão dos materiais escolares desde o tempo em que eles estavam nos bancos escolares (os que foram para a escola, considerando o grande volume de pais de escola pública que não frequentaram a escola no Brasil).	